



Relatório da Administração

2T23



Itirapina, 10 de agosto de 2023.

É com grande satisfação que a Administração da EIXO SP Concessionária de Rodovias S.A. (“Companhia”) submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração sobre os negócios sociais da Companhia e principais fatos administrativos ocorridos no período do 2º trimestre de 2023.

As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações financeiras revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.

Informações relevantes sobre os efeitos adversos relacionados ao Coronavírus

Pedido de reequilíbrios econômico-financeiros do contrato de concessão:

Em 15 de maio de 2020, juntamente com a assinatura do contrato da concessão foi assinado termo aditivo modificativo reconhecendo os efeitos do COVID-19 como sendo fator de caso fortuito e/ou força maior. Até o presente momento a Companhia está discutindo com a ARTESP – Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados de Transportes do Estado de São Paulo a quantificação do desequilíbrio.

Em paralelo à discussão na fase administrativa a Companhia ingressou com ação judicial contra ARTESP com o objetivo de reconhecer o desequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão nº 0409/ARTESP/2020 (“Contrato de Concessão”) e reestabelecer o equilíbrio econômico-financeiro do primeiro ano de operação do Contrato de Concessão.

A ação principal está em fase de produção de prova pelas partes, encontrando-se em definição do perito judicial e apresentação de quesitos pela EIXO-SP e ARTESP.

DESEMPENHO OPERACIONAL

RESULTADO OPERACIONAL

Desempenho Operacional (Mil), exceto Tarifa Média	(01/04/23 a 30/06/23)		(01/04/22 a 30/06/22)		▲		(01/01/23 a 30/06/23)		(01/01/22 a 30/06/22)		▲	
	Praças Antigas	Praças Novas	Praças Antigas	Praças Novas	Praças Antigas	Praças Novas	Praças Antigas	Praças Novas	Praças Antigas	Praças Novas	Praças Antigas	Praças Novas
VEPs¹	15.995	14.075	15.073	14.145	6%	0%	31.400	27.516	29.398	27.535	7%	0%
Veículos Leves	5.389	6.771	4.976	6.378	8%	6%	10.884	13.501	9.849	12.643	11%	7%
Veículos Pesados	10.605	7.304	10.097	7.767	5%	-6%	20.516	14.015	19.550	14.892	5%	-6%
Tráfego²	8.030	8.979	7.538	8.678	7%	3%	16.044	17.799	14.836	17.114	8%	4%
Veículos Leves	5.479	6.961	5.062	6.560	8%	6%	11.057	13.887	10.009	12.989	10%	7%
Veículos Pesados	2.498	1.904	2.426	2.021	3%	-6%	4.887	3.703	4.727	3.923	3%	-6%
Veículos Isentos	53	114	51	96	4%	19%	100	209	100	202	0%	4%
Tarifa Média (R\$)	8,49	7,27	7,76	6,61	9%	10%	8,42	7,25	7,62	6,50	11%	11%

¹ VEPs - Veículos Equivalentes Pagantes - refere-se a quantidade de eixos pagantes de cada veículo.

² Refere-se à quantidade de veículos pagantes que transitam pelas praças de pedágio da Companhia.

Variação no Transporte de Veículos Dessazonalizado ^{1, 2}	Leves	Pesados	VEPs Total
Acumulado do 2º Semestre (Jan-Jun/23 sobre Jan-Jun/22): Brasil	7,9%	0,7%	6,0%

¹ Considera apenas o fluxo das rodovias sob concessão privada e o efeito de dias úteis, ano bissexto e identificação de outliers.

² Informações obtidas a partir dos dados estatísticos da ABCR, disponível em <http://www.abcr.org.br>

Dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias – ABCR e da Tendências Consultoria (Índice ABCR Brasil) -, para as rodovias sob o regime de concessão privada, mostram um aumento de 6% no fluxo total de veículos no período de 2023, comparado com o mesmo período do ano anterior. Destaque para o aumento de 7,9% em veículos leves, impactados pelos efeitos da retomada do tráfego anteriormente reduzido pelo COVID-19

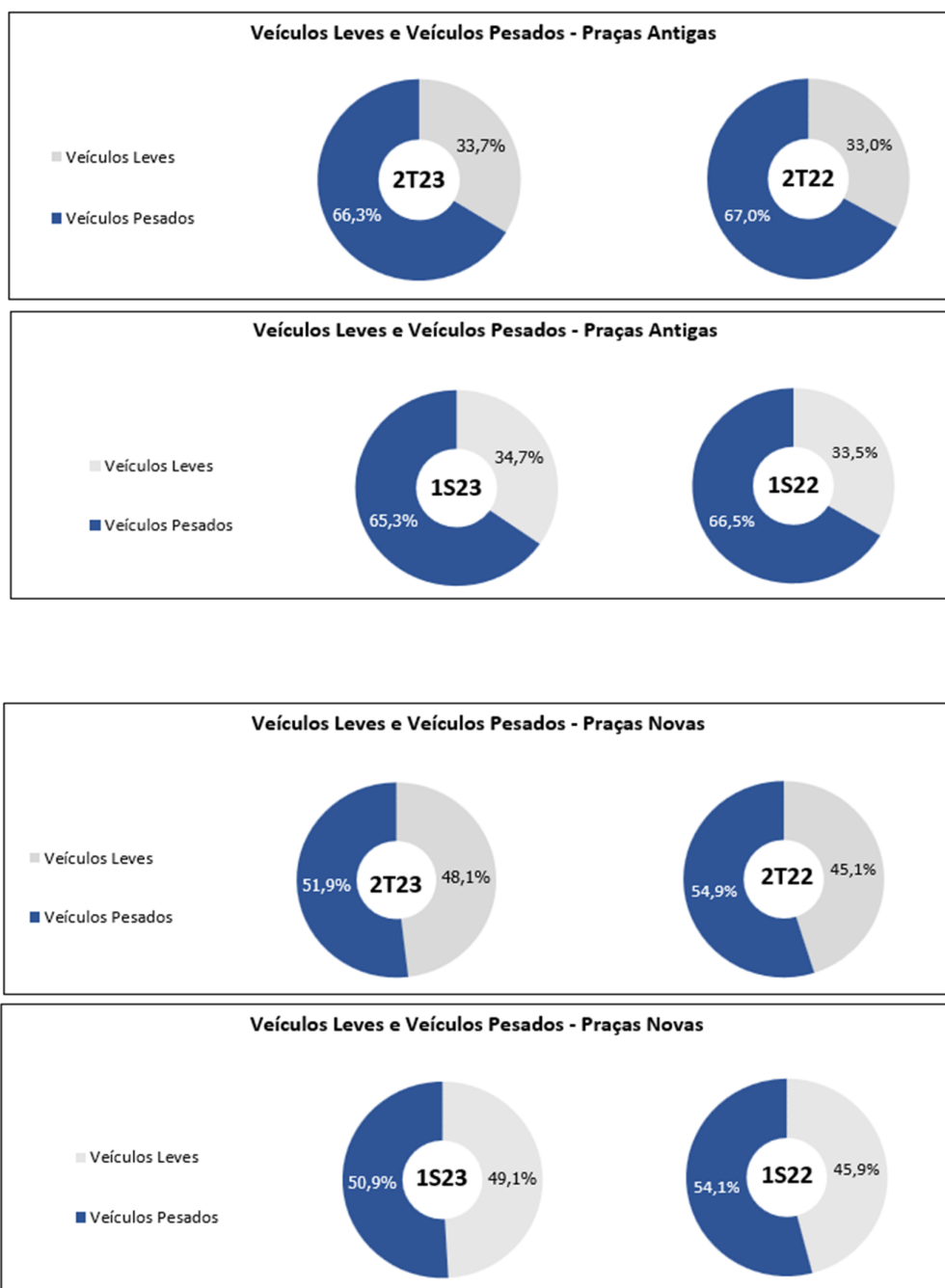




No segundo trimestre de 2023, as praças de pedágio da EIXO registraram 30 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes (VEPs), um aumento de 2,9% na comparação com o mesmo período de 2022.

A performance de veículos pesados no segundo trimestre, representa cerca de 59,6% do tráfego total¹ (61,1% do tráfego em 2022) e apresentaram um aumento de 0,25% no período comparativo. Da mesma forma em veículos leves o resultado foi positivo, com aumento de 7,1% no mesmo período comparado a 2022.

O quadro acima referido não foi objeto de revisão pelos auditores independentes.



¹ Tráfego em Veículos Equivalentes Pagantes – VEPs.

DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL

Receita Operacional (R\$ Mil)	(01/04/23 a 30/06/23)	(01/04/22 a 30/06/22)	▲	(01/01/23 a 30/06/23)	(01/01/22 a 30/06/22)	▲
Receita Bruta	330.917	325.392	2%	637.984	579.965	10%
Receita com Pedágio	239.839	212.289	13%	467.626	406.324	15%
Receitas Acessórias	1.122	857	31%	2.178	1.634	33%
Receita de Construção (IFRS)	89.956	112.246	-20%	168.180	172.007	-2%
Receita Bruta Ajustada¹	240.961	213.146	13%	469.804	407.958	15%
Deduções da Receita Bruta	(20.729)	(18.395)	13%	(40.412)	(35.146)	15%
Receita Líquida Ajustada¹	220.232	194.751	13%	429.392	372.812	15%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção.

CUSTOS E DESPESAS

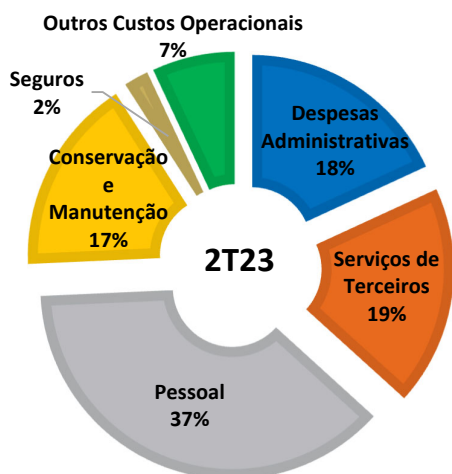
Custos e Despesas (R\$ Mil)	(01/04/23 a 30/06/23)	(01/04/22 a 30/06/22)	▲	(01/01/23 a 30/06/23)	(01/01/22 a 30/06/22)	▲
Pessoal	(22.274)	(16.638)	34%	(42.665)	(38.880)	10%
Conservação e Manutenção	(9.867)	(15.721)	-37%	(20.764)	(38.840)	-47%
Serviços de Terceiros	(11.018)	(14.420)	-24%	(23.479)	(28.937)	-19%
Seguros	(1.235)	(1.687)	-27%	(2.509)	(2.177)	15%
Outros Custos Operacionais	(4.140)	(5.457)	-24%	(8.037)	(9.582)	-16%
Despesas Administrativas	(10.752)	(5.568)	93%	(22.776)	(13.902)	64%
Custos e Despesas Administráveis	(59.286)	(59.491)	0%	(120.230)	(132.318)	-9%
Ônus de Fiscalização e Variável	(20.375)	(17.339)	18%	(39.702)	(34.460)	15%
Depreciação e Amortização	(42.326)	(33.812)	25%	(84.194)	(65.977)	28%
Provisão para Contingências	(2.580)	(2.879)	-10%	(3.571)	(4.712)	-24%
Custos e Despesas Operacionais Ajustados¹	(124.567)	(113.521)	10%	(247.697)	(237.467)	4%
Custo de Construção (IFRS)	(89.956)	(112.246)	-20%	(168.180)	(172.007)	-2%
Provisão de Manutenção (IFRS)	(29.610)	(26.070)	14%	(67.472)	(52.140)	29%
Custos e Despesas Operacionais	(244.133)	(251.837)	-3%	(483.349)	(461.614)	5%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção.

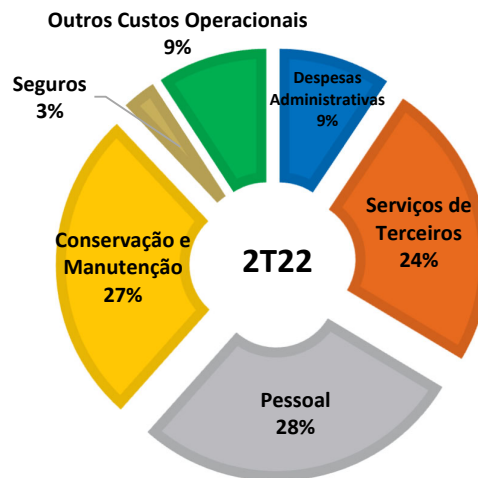


Composição dos Custos e Despesas Administráveis

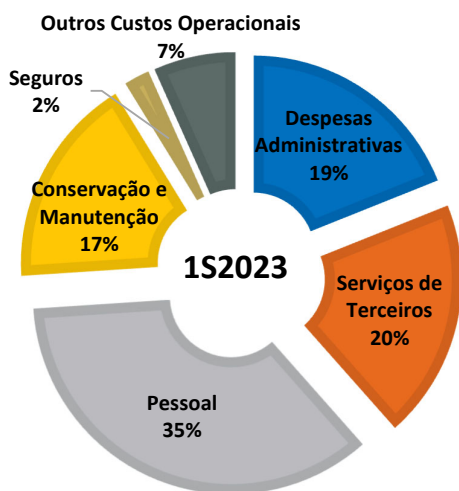
Composição dos custos e despesas no período de 01/04/2023 a 30/06/2023



Composição dos custos e despesas no período de 01/04/2022 a 30/06/2022



Composição dos custos e despesas no período de 01/01/2023 a 30/06/2023



Composição dos custos e despesas no período de 01/01/2022 a 30/06/2022



Os Custos e Despesas Administráveis estão em linha com o *budget* da EIXO.

EBITDA e Margem EBITDA

EBITDA E Margem EBITDA (R\$ Mil)	(01/04/23 a 30/06/23)	(01/04/22 a 30/06/22)	▲	(01/01/23 a 30/06/23)	(01/01/22 a 30/06/22)	▲
Lucro (prejuízo) Líquido	15.130	(7.513)	-301,4%	12.801	(16.546)	-177,4%
Resultado Financeiro Líquido	43.002	69.024	-37,7%	93.356	115.274	-19,0%
IRPJ & CSLL	8.056	(6.291)	-228,1%	8.309	(15.311)	-154,3%
Depreciação & Amortização	42.326	33.812	25,2%	84.194	65.977	27,6%
EBITDA RCVM 156/22	108.514	89.032	21,9%	198.660	149.394	33,0%
Margem EBITDA	34,98%	29,00%	20,6%	33,24%	27,42%	21,2%
Receita de Construção (IFRS)	(89.956)	(112.246)	-19,9%	(168.180)	(172.007)	-2,2%
Custo de Construção (IFRS)	89.956	112.246	-19,9%	168.180	172.007	-2,2%
Provisão de Manutenção (IFRS)	29.610	26.070	13,6%	67.472	52.140	29,4%
Provisão para Contingências	2.580	2.879	-10,4%	3.571	4.712	-24,2%
EBITDA Ajustado¹	140.704	117.981	19,3%	269.703	206.246	30,8%
Margem EBITDA Ajustado¹	63,9%	60,6%	5,5%	62,8%	55,3%	13,5%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção.

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 140,7 milhões 2º semestre de 2023, um aumento de 19,3% em relação ao mesmo período de 2022, da mesma forma a Margem EBITDA Ajustada aumentou 5,5%. O EBITDA ajustado é calculado por meio do EBITDA acrescido das demais despesas não-caixa (i) provisão de manutenção, que são as provisões para atendimento às obrigações contratuais de manter a infraestrutura concedida com um nível específico de operacionalidade ou de recuperar a infraestrutura na condição especificada antes de devolvê-la ao Poder Concedente ao final do contrato de concessão, conforme CPC 25 e IAS 12 e (ii) receita e custo de construção e (ii) provisão para contingências.



RESULTADO FINANCEIRO

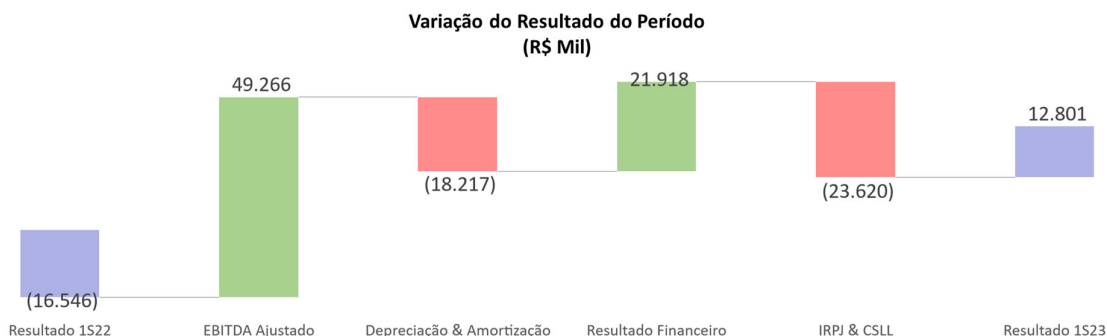
Resultado Financeiro (R\$ Mil)	(01/04/23 a 30/06/23)	(01/04/22 a 30/06/22)	▲	(01/01/23 a 30/06/23)	(01/01/22 a 30/06/22)	▲
Resultado Financeiro	(43.002)	(69.024)	-38%	(93.356)	(115.274)	-19%
Receitas Financeiras	17.599	4.383	302%	27.827	12.070	131%
Provisão para manutenção - AVP	510	2.978	-83%	1.390	6.758	-79%
Receita de aplicações financeiras	17.089	1.375	1143%	25.599	5.260	387%
Outros	-	30	-100%	838	52	1512%
Despesas Financeiras	(60.601)	(73.407)	-17%	(121.183)	(127.344)	-5%
Juros e variação monetária sobre Empréstimos/Debêntures	(48.392)	(47.829)	1%	(97.651)	(86.778)	13%
Provisão para manutenção - Atualização pela inflação	-	(9.878)	-100%	-	(17.768)	-100%
Amortização de custos com emissão de Empréstimos/Debêntures	(4.801)	(4.296)	12%	(9.630)	(9.453)	2%
Atualização processos judiciais	(457)	850	-154%	(745)	(424)	76%
Outros	(6.951)	(12.254)	-43%	(13.157)	(12.921)	2%

Inflação e Juros	30/06/2023	30/06/2022	▲
IPCA Últimos 12 Meses	3,16%	11,89%	-73%
IPCA - Projeção Ano Corrente / Realizado Ano Anterior	4,98%	7,95%	-37%
TJLP Média Últimos 12 meses	5,78%	4,62%	25%

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.html?=&t=series-historicas>
http://estatisticas.cetip.com.br/astec/series_v05/paginas/lum_web_v05_template_informacoes_di.asp?str_Modulo=completo&int_Idioma=1&int_Titulo=6&int_NivelBD=2

RESULTADO DO PERÍODO

Resultado do Exercício (R\$ Mil)	(01/04/23 a 30/06/23)	(01/04/22 a 30/06/22)	▲	(01/01/23 a 30/06/23)	(01/01/22 a 30/06/22)	▲
Lucro (Prejuízo) do Período	15.130	(7.513)	-301%	12.801	(16.546)	-177%



DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Mil) ¹	(01/01/23 a 30/06/23)	(01/01/22 a 30/06/22)	▲
Dívida Bruta	2.063.058	1.663.730	24%
Curto Prazo	3.219	2.225	45%
Empréstimos e Financiamentos	2.349	1.461	61%
Debêntures	870	764	14%
Longo Prazo	2.059.839	1.661.505	24%
Empréstimos e Financiamentos	1.046.445	716.030	46%
Debêntures	1.013.394	945.475	7%
Disponibilidades	828.455	289.914	186%
Caixa e Equivalente de Caixa	792.204	259.153	206%
Aplicações Financeiras Vinculadas	36.251	30.761	18%
Dívida Líquida Ajustada	1.234.603	1.373.816	-10%

¹ A dívida é definida por empréstimos/financiamentos e debêntures (excluindo o custo de captação).

O financiamento obtido junto ao BNDES (linhas FINEM e Debêntures) estão indexados pelo IPCA.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ Mil)	(01/01/23 a 30/06/23)	(01/01/22 a 30/06/22)	▲
Investimento Total	2.771.886	2.467.761	12%
Imobilizado	61.303	44.878	37%
Intangível	2.710.583	2.422.883	12%
Direito de Concessão (Investimento)	2.705.323	2.413.511	12%
Direito de Uso	5.260	9.372	-44%

Os investimentos realizados em 2023 estão representados principalmente pela implantação de duplicação de pistas e vias marginais, bem como melhorias que visam reestabelecer as condições estruturais da rodovia como sinalização, drenagem e terraplenos, além de edificação de SAU's, acostamentos, parada de carga excepcional, conservação de obra de arte especial e recapeamento, equipamentos de monitoração de tráfego, rede Wi-Fi, entre outros equipamentos de tecnologia, PGF's, parada de ônibus, entre outros.

SOBRE A COMPANHIA

A EIXO



A EIXO SP Concessionária de Rodovias S.A., localizada na Rua Passeio das Castanheiras, 480 – Parque Faber - São Carlos/SP, empresa controlada pela Infraestrutura Brasil Holding IX S.A. – IBH IX, é uma sociedade de propósito específico, cujo objeto social único e exclusivo da exploração da concessão de serviço público, de ampliação, operação, manutenção e realização dos investimentos necessários para a exploração do sistema constituído pelos segmentos rodoviários e acessos que compõem o Lote 30 denominado Lote Piracicaba-Panorama, nos termos do Edital de

Concorrência Internacional nº 01/2019, concedido pelo Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da ARTESP, Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo e de acordo com as decisões tomadas em função das orientações recebidas do acionista controlador.

A cobrança do pedágio iniciou-se em 4 de junho de 2020 no trecho que compreende a extensão de 263,42 quilômetros da SP-310 e da SP-225, entre as cidades de São Carlos e Rio Claro, e de Itirapina a Bauru, que já estavam sob concessão há 20 anos.

As praças de pedágio novas estão localizadas no trecho de 958 quilômetros de rodovias que estavam sob a gestão do DER – Departamento de Estradas de Rodagem – formados por trechos das vias SP-284; SP-293; SP-294; SP-331; SP-425; SP-261; SP-304; SP-308; SP-197 e SP-191, ligando municípios das regiões de Bauru, Marília e Presidente Prudente.

O Lote da concessão compreende a extensão de 1.221,42 quilômetros de malha formada por 12 rodovias paulistas que passam por 62 municípios, desde Rio Claro, na região central do Estado de São Paulo, até Panorama, no extremo oeste, na divisa com o Estado do Mato Grosso do Sul.

O contrato de concessão firmado com o governo paulista prevê investimento de R\$14,1 bilhões ao longo dos 30 anos (base junho/2020). Serão alocados R\$8 bilhões para obras de ampliação e melhoramentos, R\$4,6 bilhões na restauração de rodovias, R\$500 milhões de investimentos socioambientais, e mais R\$1,1 bilhões em equipamentos e sistemas para melhorar a segurança do trecho e implementar um atendimento de alta qualidade aos usuários, que prevê monitoramento por câmeras inteligentes em 100% malha viária, e disponibilização de rede de dados sem fio (WI-FI) que vai permitir aos usuários a conexão em todo o trecho concedido, com informações em tempo real.

Os planos em curso visam atender ao contido no contrato de concessão e seus anexos, de acordo com o plano de investimentos e EVTE publicados no processo licitatório de Concorrência Internacional 01/2019.

O Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) já funciona 24 horas por dia nas 31 bases de atendimentos ao longo de todo o trecho, dando suporte de emergência aos usuários com 89 veículos operacionais.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado (R\$ Mil)	(01/04/23 a 30/06/23)	(01/04/22 a 30/06/22)	▲	(01/01/23 a 30/06/23)	(01/01/22 a 30/06/22)	▲
Receita Bruta	330.917	325.392	2%	637.984	579.965	10%
Receitas com Pedágio	239.839	212.289	13%	467.626	406.324	15%
Receitas Acessórias	1.122	857	31%	2.178	1.634	33%
Receita de Construção (IFRS)	89.956	112.246	-20%	168.180	172.007	-2%
Deduções da Receita	(20.729)	(18.395)	13%	(40.412)	(35.146)	15%
Receita Líquida	310.188	306.997	1%	597.572	544.819	10%
Custos & Despesas + Outras Receitas Operacionais Líquidas	(244.000)	(251.777)	-3%	(483.106)	(461.402)	5%
Pessoal	(22.274)	(16.638)	34%	(42.665)	(38.880)	10%
Conservação & Manutenção	(9.867)	(15.721)	-37%	(20.764)	(38.840)	-47%
Serviços de Terceiros	(11.018)	(14.420)	-24%	(23.479)	(28.937)	-19%
Seguros	(1.235)	(1.687)	-27%	(2.509)	(2.177)	15%
Outros Custos Operacionais	(4.140)	(5.457)	-24%	(8.037)	(9.582)	-16%
Ônus de Fiscalização	(20.375)	(17.339)	18%	(39.702)	(34.460)	15%
Despesas Administrativas	(10.752)	(5.568)	93%	(22.776)	(13.902)	64%
Provisão para Contingências	(2.580)	(2.879)	-10%	(3.571)	(4.712)	-24%
Custos de Construção (IFRS)	(89.956)	(112.246)	-20%	(168.180)	(172.007)	-2%
Provisão para manutenção	(29.610)	(26.070)	14%	(67.472)	(52.140)	29%
Depreciação & Amortização	(42.326)	(33.812)	25%	(84.194)	(65.977)	28%
Outras receitas operacionais líquidas	133	60	122%	243	212	15%
Resultado Operacional	66.188	55.220	20%	114.466	83.417	37%
Resultado Financeiro	(43.002)	(69.024)	-38%	(93.356)	(115.274)	-19%
Receitas Financeiras	17.599	4.383	302%	27.827	12.070	131%
Provisão para manutenção - AVP	510	2.978	-83%	1.390	6.758	-79%
Receita de aplicações financeiras	17.089	1.375	1143%	25.599	5.260	387%
Outros	-	30	-100%	838	52	1512%
Despesas Financeiras	(60.601)	(73.407)	-17%	(121.183)	(127.344)	-5%
Juros e variação monetária sobre Empréstimos/Debêntures	(48.392)	(47.829)	1%	(97.651)	(86.778)	13%
Provisão para manutenção - Atualização pela inflação	-	(9.878)	-100%	-	(17.768)	-100%
Amortização de custos com emissão de Empréstimos/Debêntures	(4.801)	(4.296)	12%	(9.630)	(9.453)	2%
Atualização processos judiciais	(457)	850	-154%	(745)	(424)	76%
Outros	(6.951)	(12.254)	-43%	(13.157)	(12.921)	2%
Resultado Antes dos Impostos	23.186	(13.804)	-268%	21.110	(31.857)	-166%
IRPJ & CSLL	(8.056)	6.291	-228%	(8.309)	15.311	-154%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(18.234)	(3.900)	368%	(29.483)	(7.004)	321%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.178	10.191	0%	21.174	22.315	-5%
Lucro (Prejuízo) do Período	15.130	(7.513)	-301%	12.801	(16.546)	-177%



BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo (R\$ Mil)	30/06/2023	31/12/2022	Passivo (R\$ Mil)	30/06/2023	31/12/2022
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	792.204	212.552	Fornecedores	49.124	47.130
Aplicações financeiras vinculadas	16.023	12.274	Empréstimos e financiamentos	2.349	1.761
Créditos a Receber	57.444	58.041	Debêntures	870	843
Estoques	4.243	4.447	Credor pela concessão	289.688	33.002
Adiantamentos a Fornecedores	3.018	2.481	Salários a pagar, provisão trabalhista e encargos sociais	19.108	13.482
Despesas Antecipadas	1.647	3.084	Impostos, taxas e contribuições	22.659	12.524
Impostos a Recuperar	4.443	2.466	Adiantamento de clientes	1.386	2.108
Outros Ativos	238	173	Seguros e garantias	192	95
Partes relacionadas	970	252	Passivo de arrendamento	3.426	3.863
Total do Circulante	880.230	295.770	Partes relacionadas	826	1.272
Ativo Não Circulante			Provisão para manutenção	170.106	119.142
Aplicações financeiras vinculadas	20.228	20.275	Outras contas a pagar	577	598
Contas a receber	1.916	-	Total do Circulante	560.311	235.820
Impostos Diferidos	59.247	38.073	Passivo Não Circulante		
Depósitos judiciais	6.966	750	Empréstimos e financiamentos	1.021.322	685.814
Imobilizado	61.303	69.884	Debêntures	397.730	383.215
Intangível	2.705.323	2.579.841	Debêntures - Partes Relacionadas	609.001	581.694
Direito de Uso	5.260	6.882	Passivo de arrendamento	879	2.644
Total do Não Circulante	2.860.243	2.715.705	Provisão para riscos processuais	12.274	9.058
			Provisão para manutenção	70.867	57.943
			Dividendos	812	811
			Total do Não Circulante	2.112.885	1.721.179
			Total do Passivo	2.673.196	1.956.999
			Patrimônio Líquido		
			Capital Social	969.857	969.857
			Reserva Legal	4.272	4.272
			Reserva de Lucros	93.148	80.347
			Total do Patrimônio Líquido	1.067.277	1.054.476
Total do Ativo	3.740.473	3.011.475	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.740.473	3.011.475

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada para a prestação dos seguintes serviços em 2023: (i) auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS); e (ii) revisão das informações financeiras trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A Companhia não contratou os auditores independentes para outros trabalhos que não os serviços de auditoria das demonstrações financeiras e serviços de auditoria para abertura de capital.

A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. Além disso, a Administração obtém dos auditores independentes declaração de que os serviços especiais prestados não afetam a sua independência profissional.

As informações no relatório de desempenho operacional que não estão claramente identificadas como cópia das informações constantes das informações financeiras, não foram objeto de auditoria ou revisão pelos auditores independentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A empresa e seus administradores têm como objetivo principal oferecer serviços de alto nível, com excelência na gestão e operação do trecho concedido, atendendo os anseios do usuário, dos acionistas, do poder público e dos diversos entes da sociedade interessados por sua operação.